

A Inteligência Artificial aplicada nas investigações corporativas

05.10.2023 3 minutos de leitura

Autores

Anna Carolina Malta
Spilborghs

Jean Daniel Demattio Jaldin

Áreas relacionadas

Compliance, Investigações e
Direito Sancionador

Assuntos

Compliance, Investigações e
Direito Sancionador Compliance
Inteligência Artificial

Com o incremento das mais diversas formas de comunicação eletrônica, do trabalho remoto na pandemia (e trabalho híbrido, atualmente), bem como a complexidade crescente dos dados a serem consultados, temos visto cada vez mais a utilização da Inteligência Artificial (IA) nas Investigações Corporativas.

Como consequência do aumento de dados produzidos e armazenados pelos indivíduos e pelas respectivas empresas, seja pela maior capacidade dos equipamentos eletrônicos, seja pela retenção de documentos por prazos indeterminados nas nuvens e servidores físicos de armazenamento, atualmente é quase impossível realizar investigações complexas e com grande quantidade de dados eletrônicos de forma precisa e ágil sem a utilização, desde o início do projeto, de metodologias de apuração que utilizem Inteligência Artificial.

É inegável que a IA é uma poderosa aliada das áreas de Compliance das empresas. Além de poder ser utilizada (i) no monitoramento das políticas, contratos e procedimentos de Compliance, é muito utilizada (ii) na coleta e classificação dos dados das reclamações recebidas nos canais de denúncia, possibilitando que sejam sumarizados os reportes e destacadas as informações mais relevantes e (iii) na estruturação das apurações, por possibilitar a correlação de dados e investigados, que demandariam muito mais tempo se realizados na metodologia tradicional, conforme mais detalhado abaixo, bem como (iv) na remediação dos casos apurados, ao facilitar a análise dos dados possibilitando a comparação na aplicação das medidas disciplinares.

Vale frisar, no entanto, que antes de qualquer procedimento de apuração, o Compliance, em conjunto com o Recursos Humanos e a área de Segurança da Informação, deve informar, a utilização da Inteligência Artificial em suas apurações, assegurando o respeito à privacidade dos colaboradores e garantindo a integridade, eficácia e lisura das Investigações Corporativas, por meio de treinamentos sobre a política de proteção de dados, mas principalmente com a obtenção de consentimento dos colaboradores sobre o acesso aos dados,.

No contexto de seleção de dados relevantes para as Investigações Corporativas, ao invés de executar a tradicional lista de palavras-chave, a apuração utilizando IA será estruturada dando ênfase na contextualização do caso, utilizando diversas tecnologias que possibilitam a correlação entre fatos, datas e pessoas mapeadas ou não no planejamento inicial da apuração, bem como interações fora dos padrões, possibilitando ampliar ou restringir as investigações, tornando-as mais assertivas e menos custosas, tanto em tempo, quanto financeiramente.

Outro importante ganho da utilização de IA nas Investigações Corporativas, é

a capacidade, cada vez mais sofisticada e aprimorada, de transformar conteúdos diversos em informação disponível para análise, sejam imagens, áudios, planilhas ou PDFs, e a transparência das investigações, pela rastreabilidade dos processos realizados com as metodologias de IA escolhidas, como deduplicação de arquivos e *Optical Character Recognition (OCR)*, entre outros. E, cada vez mais, temos visto a aceitação em eventuais discussões judiciais de critérios e metodologias de investigação com suporte de IA. Assim, além da celeridade, eficácia e assertividade nas Investigações Corporativas com a utilização de IA, ganha-se segurança jurídica destes procedimentos.

Por fim, fora das Investigações Corporativas, mas no grande guarda-chuva de Compliance, a tecnologia aplicada à análise de dados tem possibilitado o melhor monitoramento dos colaboradores nas empresas por meio da checagem de documentos, e-mails e mensagens, facilitando a identificação de temas sensíveis e de difícil apuração, como assédio e comportamentos morais inadequados, permitindo identificar e avaliar os riscos, possibilitando maior agilidade na sua prevenção, detecção e remediação.

>>> Este conteúdo faz parte do e-book "*Inteligência artificial: visões jurídicas dos dilemas do futuro*". Leia mais artigos aqui.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Anna Carolina Malta Spilborgs



Jean Daniel Demattio Jaldin